



NAÇÕES UNIDAS  
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE



# RELATÓRIO ANUAL 2023



RELATÓRIO  
ANUAL  
2023





Prefácio	7
Presença das Nações Unidas em São Tomé e Príncipe	9
Principais parceiros de desenvolvimento	10
Panorama geral de São Tomé e Príncipe	12
<b>CAPÍTULO 1</b>	
Contexto do País em 2023	14
Apoio das Nações Unidas às prioridades nacionais	16
Terra Prometida	18
Resultado 1: Sistemas Sociais Inclusivos	20
Resultado 2: Ação climática	26
Resultado 3: Crescimento verde e azul	32
Resultado 4: Instituições transparentes e responsáveis	38
<b>CAPÍTULO 2</b>	
Unidos em ação - Uma só ONU para maior coerência e eficiência	44
Histórias de sucesso sobre a promessa de não deixar ninguém para trás	48
<b>CAPÍTULO 3</b>	
Panorama Financeiro e mobilização de recursos	50
Prioridades da Equipa País da ONU para o próximo ano	52
Acrónimos	54

## PREFÁCIO

O presente relatório apresenta um panorama dos principais resultados, com histórias humanas que mostram como as acções de desenvolvimento mudaram para melhor a vida das pessoas. Mostra os progressos efectuados para o cumprimento da promessa feita pelos Estados membros das Nações Unidas em 2015 de não deixar ninguém para trás na realização dos ODS. A ONU estabeleceu uma parceria estreita com o Governo, os parceiros de desenvolvimento, a sociedade civil e o sector privado para fazer avançar os nossos objectivos comuns e, graças ao vosso apoio e confiança contínuos, conseguimos fazê-lo. Gostaria de mencionar em particular a parceria com as associações de pessoas com deficiência e o Governo para desenvolver o esboço da estratégia nacional para uma maior inclusão nos diversos sectores.

2023 foi o primeiro ano de implementação do Quadro de Cooperação e congratulo-me por ver que os programas nacionais das agências individuais da ONU foram aprovados pelos respectivos Conselhos Executivos e estão agora alinhados com o foco no Quadro de Cooperação e o seu calendário até 2027.

A trajetória de desenvolvimento sustentável inclusivo do país tem tido fortes ventos contrários com o aumento dos preços a nível mundial e o entrave ao crescimento económico, mas o compromisso com uma sociedade inclusiva, sustentável e próspera tem sido inabalável. Em 2023, o País assumiu a presidência da CPLP e adoptou a Juventude e a Sustentabilidade como tema principal para 2023/4. Como ONU, apoiamos os esforços do Governo para criar mais oportunidades para os jovens participarem na vida civil, política, socioeconómica e cultural em STP. Estamos orgulhosos pelo facto de o Governo ter feito uma parceria com a ONU e o BAD para a primeira Conferência Internacional sobre financiamento inovador para a Conservação da Biodiversidade, que teve lugar na ilha do Príncipe, a primeira Reserva Mundial da Biosfera da UNESCO. O financiamento da luta contra as alterações climáticas continuará a ser uma prioridade do nosso trabalho em 2024. Aguardamos com expectativa a continuação da parceria para a aceleração da realização dos ODS em STP, a nossa estrela norteadora que orienta as nossas acções.

*São Tomé e Príncipe produz alguns dos melhores chocolates do mundo, reconhecidos pela sua qualidade excepcional e pelos seus ricos perfis de sabor. As sementes de cacau do país, cultivadas nas suas paisagens ricas e férteis, beneficiam de condições climáticas ideais e de métodos de cultivo tradicionais. A produção de chocolate do país, certificada como biológica, é caracterizada por um compromisso com práticas sustentáveis e artesanais, garantindo que cada produto de chocolate incorpora a essência das ilhas. Com o seu terreno único e dedicação à excelência, o chocolate de STP é um testemunho da herança culinária do país e é celebrado por apreciadores de chocolate em todo o mundo.*



Eric Overvest  
Coordenador Residente da ONU  
São Tomé e Príncipe





## PRESENÇA DAS NAÇÕES UNIDAS EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE



A ONU em São Tomé e Príncipe está empenhada em apoiar as prioridades nacionais de desenvolvimento do país e o progresso em direção aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de uma forma integrada, com uma forte ênfase em não deixar ninguém para trás. O novo Quadro de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (CF) foi estrategicamente concebido em torno deste princípio, mobilizando conhecimentos colectivos para acelerar o progresso dos ODS. Através do reforço de capacidades e de um reconfigurado Sistema das Nações Unidas que envolve agências residentes e não residentes, os esforços têm como objetivo enfrentar os desafios de desenvolvimento únicos do país, em particular as suas vulnerabilidades enquanto pequeno Estado insular fortemente dependente das

importações. Ao tirar partido da sua presença e do seu papel reconhecido como ator-chave do desenvolvimento, a ONU facilita parcerias, defende normas e padrões internacionais e defende os princípios de não deixar ninguém para trás, os direitos humanos e as abordagens transformadoras do género. Para além das 8 agências residentes em São Tomé e Príncipe, 10 agências da ONU que assinaram o CF apoiam ativamente São Tomé e Príncipe a partir de um dos países da região, o que representa um forte aumento em relação ao CF anterior e, por conseguinte, um maior acesso de São Tomé e Príncipe aos conhecimentos especializados da ONU. Além disso, o BM e o BAD co-assinaram o quadro, sublinhando o seu empenhamento conjunto nos resultados do Quadro de Cooperação da ONU.



### COM PRESENÇA NO PAÍS



### SEM PRESENÇA NO PAÍS



## PRINCIPAIS PARCEIROS DE DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE DESENVOLVIMENTO DAS NAÇÕES UNIDAS EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

A ONU coloca a parceria no centro de todos os aspetos do seu trabalho. Durante 2023, trabalhamos em estreita colaboração com o Governo de São Tomé e Príncipe, as autoridades locais, as organizações internacionais, o sector privado e a sociedade civil para apoiar as principais transições no sentido de acelerar os ODS e a Agenda 2030. Estas parcerias são essenciais para alavancar recursos e conhecimentos para o desenvolvimento sustentável. Graças ao generoso apoio da comunidade internacional, a ONU tem sido capaz de apoiar as necessidades prioritárias do país em matéria de desenvolvimento social, económico, ambiental e de governação. Em 2023, a ONU iniciou uma parceria significativa com o Governo

de São Tomé e Príncipe para acolher a primeira Conferência Internacional sobre Financiamento Inovador para a Conservação da Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável em São Tomé e Príncipe. Este esforço de colaboração sublinha o nosso empenho em mobilizar recursos e conhecimentos para preservar a rica biodiversidade do país. Os principais recursos das agências das Nações Unidas constituem uma parte substancial dos fundos gastos em 2023, seguidos pelos fundos globais (GEF, Fundo Global de Luta contra a Sida, Tuberculose e Malária, e GAVI). As informações pormenorizadas sobre as contribuições por parceiro podem ser consultadas abaixo.



### Fontes de Financiamento da ONU STP em 2023

PARCEIROS	MONTANTE TOTAL (USD)
Recursos essenciais das agências da ONU	\$5,356,144
Fundo Mundial para o Ambiente (GEF)	\$2,318,123
Fundo Mundial de Luta contra a SIDA, a Tuberculose e a Malária	\$2,052,687
Aliança Mundial para as Vacinas e a Imunização (GAVI)	\$1,204,172
Banco Mundial	\$997,161
União Europeia	\$962,240
Fundo da OMS para a resposta a surtos e crises	\$652,213
Fundo Verde para o Clima (GCF)	\$437,000
Fundo Conjunto dos ODS da ONU	\$319,891
Fundo temático da UNICEF para a educação	\$304,489
São Tomé e Príncipe (Contribuição Determinada a Nível Nacional)	\$300,000
Governo dos Estados Unidos da América	\$200,664
Banco Africano de Desenvolvimento	\$177,249
Portugal	\$155,674
São Tomé e Príncipe (Agência Nacional de Petróleo)	\$109,965
Fundação Akelius	\$101,890
Parceria Global para a Educação	\$59,033
Fundação Bill e Melinda Gates	\$58,112
Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)	\$52,891
Fundação da Família Bloomberg	\$19,000
Centro Internacional de Intercâmbio Económico e Técnico da China (CICETE)	\$2,300
<b>TOTAL</b>	<b>\$15,840,898</b>

### PAÍSES PARCEIROS



### ENTIDADES PARCEIRAS



# PANORAMA GERAL DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE



## SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE É CONHECIDO POR



País simpático e pacífico conhecido pela sua cultura "Leve Leve" descontraída



Chocolate premiado de alta qualidade. Certificado como biológico e ecológico: da árvore à barra



Rica biodiversidade e espécies endémicas. A ilha do Príncipe foi designada pela UNESCO como a primeira Reserva Mundial da Biosfera



219,078<sup>1</sup>

Esperança de vida à nascença : **70.4 anos**  
OMS 2022

% da população com acesso à eletricidade: **83.1%**  
VNR 2022



Energias renováveis no cabaz energético total: **5%**  
Dados EMAE 2021

Classificação da pegada de carbono per capita (do mais alto para o mais baixo): **191 em 203 países<sup>1</sup>**



Inflação: 2022: **25.2%**  
Estimativa 2023: **17.3%**  
BCSTP 2024

Rácio da dívida em relação ao PIB (2022): **94%**  
Dados FMI 2023

RNB per capita, PPC (atual \$ internacional) (2021): **4,062**  
WDI 2022



Taxa de frequência líquida Ensino Básico: **89.9%**  
VNR 2022

% da população com acesso a saneamento melhorado (2019): **45%**  
VNR 2022

% de crianças recém-nascidas registadas: **98%**  
Registo e notariado 2023

<sup>1</sup><https://worldpopulationreview.com/country-rankings/carbon-footprint-by-country>





# CONTEXTO DO PAÍS EM 2023

São Tomé e Príncipe (STP) registou um crescimento económico significativo nas duas últimas décadas, tendo o PIB sextuplicado entre 2002 e 2022. Este crescimento, embora partindo de um ponto de partida modesto, tem sido caracterizado por flutuações impulsionadas por alterações na Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD) e por receitas petrolíferas esporádicas. Estas injeções financeiras facilitaram os investimentos em infra-estruturas sociais críticas, em especial nos sectores da saúde e da educação, conduzindo a melhores resultados em termos de desenvolvimento humano e posicionar o país para sair da categoria de país menos País Menos Avançado (PMA) até ao final de 2024. A partir de 2022, o Índice de

A partir de 2022, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de STP ultrapassou a média da África Subariana e o seu nível de IDH compara-se ao de Cabo Verde e da Guiné Equatorial.

Após muitos anos de crescimento, 2023 trouxe uma recessão económica com um crescimento económico negativo de 0,3 %, enquanto a inflação permaneceu elevada e uma crise prolongada das reservas externas. A falta de um programa de crédito aprovado pelo FMI dificultou a mobilização de recursos externos, afectando a execução do orçamento do Estado e a capacidade do banco central para satisfazer as necessidades financeiras. Os factores estruturais, incluindo as limitações da oferta nos sectores da

agricultura e das pescas, contribuíram para uma inflação elevada, que foi exacerbada pela introdução do imposto sobre o valor acrescentado (IVA) em maio de 2023. Esta situação teve um forte impacto no poder de compra da população. Apesar destes contratemplos, estão em curso esforços de recuperação, prevendo o Banco Central uma recuperação do PIB de 2,9% em 2024, apoiada pelo crescimento em sectores-chave como a energia e as indústrias de base. No final de 2023, foram instalados novos geradores na capital de São Tomé, o que permitiu restabelecer um abastecimento de energia mais fiável, pondo fim aos frequentes cortes de energia.

Em Agosto de 2023, o país assumiu a presidência de dois anos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e apresentou a Juventude e a Sustentabilidade como tema central da sua presidência. O pacto de mobilidade dos países de língua portuguesa, que entrou em vigor em 2022, prevê fluxos migratórios seguros, ordenados e regulares. Em 2023, um grande aumento dos pedidos de visto para Portugal levou a que muitos jovens optassem por procurar oportunidades no estrangeiro. No mesmo ano, STP estabeleceu um novo recorde de chegadas de turistas, com 35 817 turistas internacionais, acima dos números pré-pandémicos de 2019.

## APOIO DAS NAÇÕES UNIDAS ÀS PRIORIDADES NACIONAIS

O Quadro de Cooperação, é o plano da ONU para cinco anos, que orienta e dirige a colaboração entre o Governo de São Tomé e Príncipe e as Nações Unidas, no sentido de acelerar o progresso para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e a Agenda 2063 da União Africana. Este Quadro foi alinhado às prioridades do Governo de São Tomé e Príncipe e o seu plano para o período de 2022-2026. A ONU está a concentrar-se em 4 domínios prioritários fundamentais para os quais todas as agências contribuem de forma coerente e coordenada.

Cada um dos domínios prioritários está ligado aos pilares da Agenda 2030: Pessoas, Planeta, Prosperidade e Parcerias.

Cada um dos domínios prioritários tem um resultado estratégico para o qual as Nações Unidas, no seu conjunto, contribuem e trabalham em conjunto para provocar a mudança transformadora necessária para reduzir as desigualdades, criar emprego e investir num ambiente sustentável em que ninguém seja deixado para trás.





# TERRA PROMETIDA

A terra prometida para a comunidade da Roça Sundy na Ilha do Príncipe, tornou-se uma realidade no final de 2023, com a conclusão de 133 casas que permitiram à comunidade de cerca de 700 pessoas mudar-se permanentemente dos antigos bairros de escravos dilapidados da antiga plantação de cacau para uma habitação condigna. Em plena consonância com as obrigações ambientais da primeira Biosfera Mundial da UNESCO, as casas foram construídas preservando a integridade ecológica e a sustentabilidade e na sequência de uma consulta contínua à comunidade com base na reinstalação voluntária. As famílias puderam escolher o tipo de casa que mais se adequava às suas necessidades. Este projeto

transformador teve início em 2018, quando foi assinado um acordo com a empresa privada Here Be Dragons (HBD) e tem sido uma parceria de sucesso com o Governo local da Região Autónoma da Ilha do Príncipe. Alojados em estruturas coloniais dilapidadas que não dispunham de comodidades básicas, a comunidade enfrentava sérios desafios, exacerbados pela precariedade dos meios de subsistência e pela insegurança da posse da terra. O projeto Terra Prometida é um exemplo de desenvolvimento inclusivo, utilizando a tomada de decisões participativa e práticas de construção inovadoras para garantir não só a melhoria das condições de vida, mas também a proteção do ambiente.

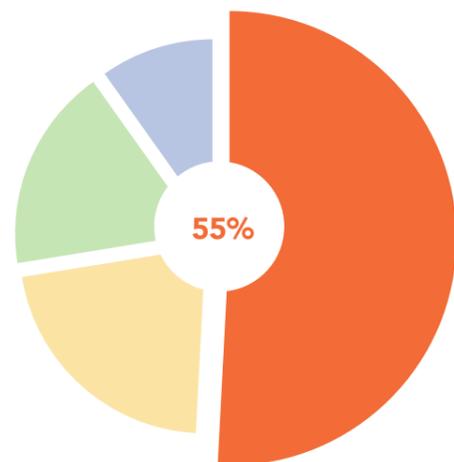


# 01

## RESULTADO

# Sistemas Sociais Inclusivos

Até 2027, as pessoas em STP, em especial as que ficaram para trás e as mais vulneráveis, beneficiam de sistemas sociais de qualidade e inclusivos e têm acesso a uma proteção social integrada.



USD \$8.052,006



## DESTAQUES



A ONU apoiou a formação de todos os educadores do ensino pré-escolar e a formação técnica dos professores para aumentar a qualidade da aprendizagem, permitindo que mais de **90%** de crianças frequentem o ensino pré-escolar em 2023, enquanto as taxas de matrícula no ensino primário e secundário são superiores a **83%**.



**16%** das crianças nas escolas primárias estão a utilizar módulos de aprendizagem digital de qualidade no ensino primário e secundário com o apoio da ONU. Para aumentar esta percentagem para **50%** seria necessário um investimento adicional de **2 milhões de dólares** em conectividade, equipamentos, formação de professores e monitorização.



**154** profissionais de saúde receberam formação técnica avançada para melhorar a qualidade dos cuidados de saúde.



**26%** das famílias vulneráveis beneficiam de programas de proteção social no Registo Social e estão a receber assistência integrada e direccionada para melhorar o acesso à saúde, à nutrição, à educação, à proteção e às prestações sociais.



**150** profissionais de ministérios e organizações da sociedade civil foram capacitados para implementar os procedimentos melhorados de gestão multissetorial de casos e de encaminhamento para a violência contra crianças, incluindo a violência sexual.



No resultado 1, a ONU centrou-se em 4 prioridades:

- Sistema de saúde de qualidade para uma cobertura universal de saúde
- Resultados de aprendizagem de qualidade
- Proteção social integrada
- Prevenção e reação à violência, especialmente contra mulheres e crianças

#### Um sistema de saúde de qualidade para uma cobertura universal de saúde

As Nações Unidas contribuíram para os progressos realizados nos domínios do reforço institucional da saúde através de acções de governação, da expansão do acesso a instalações de saúde de melhor qualidade, da melhoria da água, saneamento e higiene (WASH) e da regulamentação do sector farmacêutico. Os principais resultados incluem: a liderança da Plataforma de Parceiros pelo Ministério da Saúde, com o apoio da ONU, que está plenamente operacional; os preparativos para a melhoria do WASH e a instalação de painéis solares em todos os centros de saúde distritais, o desenvolvimento e a validação técnica das directrizes, normas, estatutos e regulamentos internos dos serviços farmacêuticos nacionais, facilitando a gestão eficaz dos medicamentos.

Em 2023, a Estratégia Nacional de Promoção da Saúde e o Plano de Contingência Multirrisco foram desenvolvidos e o pessoal recebeu formação para a sua implementação. Os planos fazem parte da abordagem "Uma Só Saúde" e do enfoque na saúde comunitária. As Nações Unidas também apoiaram a mobilização de recursos para o sector da saúde e da educação e defenderam uma abordagem holística da proteção social, integrando o apoio específico às necessidades de saúde, nutrição e educação da população mais vulnerável nos serviços de proteção social.

#### Resultados na aprendizagem de qualidade

O foco da ONU para alcançar resultados na aprendizagem de qualidade visou o envolvimento ativo da comunidade para mudanças comportamentais e o desenvolvimento de competências orientadas para o mercado para as populações deixadas para trás (LNOB). A ONU apoiou o Ministério da Educação na coordenação efectiva do Grupo Local de Parceiros da Educação, em apoio à Carta da Política de Educação 2019-2023 de STP, assegurando sinergias, uma mobilização de recursos mais forte e práticas de coordenação melhoradas envolvendo parceiros e a sociedade civil. As realizações notáveis dizem respeito a melhorias na educação pré-escolar, atingindo mais

de 90 % das crianças e o acesso itinerante, a integração de abordagens digitais de aprendizagem mista e o reforço das práticas pedagógicas e das competências de literacia e numeracia.

Além disso, as contribuições das Nações Unidas reforçaram o sistema educativo de forma abrangente. Isto inclui a produção de provas e estudos sobre os resultados da aprendizagem para informar as políticas de educação, a implementação de Normas Escolares Mínimas para melhorar as práticas de gestão, o trabalho multisectorial para um acesso à aprendizagem mais inclusivo e favorável à deficiência e a promoção da importância da educação para a vida futura. Além disso, foram envidados esforços concertados para reduzir o número de alunos que não frequentam a escola através do desenvolvimento de programas de formação em competências para a vida nas comunidades rurais e urbanas de todo o país.



#### Sistema integrado de proteção social

Com o apoio da ONU, a Estratégia Nacional de Proteção Social foi revista e oficialmente adoptada pelo Conselho de Ministros, constituindo um documento orientador que irá melhorar a governação no domínio da proteção social. Além disso, a Lei sobre o Registo Social Único para o sistema de proteção social não contributiva foi adoptada em março de 2023, para a qual a ONU deu um contributo importante. As Nações Unidas formaram os trabalhadores da proteção social nos dois distritos mais pobres do país (Caué e Lembá) para acompanhar o apoio à população mais vulnerável, com destaque para a educação parental, a fim de prevenir casos de violência baseada no género e violência contra crianças. O aconselhamento político integrado do sistema da ONU apoiou a revisão da estratégia de proteção social, garantindo um sistema mais coeso, sensível às crianças e bem integrado de proteção contra os impactos adversos dos riscos e vulnerabilidades. Com o apoio da ONU, o Instituto Nacional de Estatística publicou o primeiro boletim estatístico sobre a proteção social com dados detalhados sobre a cobertura da proteção social e os fluxos financeiros, desagregados por género, o que constitui um instrumento importante para acompanhar a aplicação da lei da proteção social. O boletim mostra que a cobertura do regime contributivo de proteção social aumentou de 30,1 por cento em 2019 para 34,8 por cento em 2021.

#### Prevenção e reação à violência, especialmente contra mulheres e crianças

As Nações Unidas apoiaram o desenvolvimento de procedimentos multisectoriais de gestão e encaminhamento de casos de Violência contra as Crianças (VAC), com o envolvimento do Governo, da sociedade civil e das comunidades, dando formação e reforçando os mecanismos de coordenação, melhorando assim o funcionamento do sistema de proteção das crianças. A prestação de serviços foi melhorada através da criação de espaços amigos das crianças nos serviços de justiça e de saúde e a continuação das parcerias com as OSC permitiu um apoio integrado às crianças vítimas de violência sexual. Os assistentes sociais receberam formação em matéria de apoio psicossocial e de gestão de dados e processos, a fim de reforçar a resposta à violência contra as crianças. Um estudo em curso sobre conhecimentos, atitudes e práticas (CAP) em matéria de violência nos lares e nas escolas servirá de base às intervenções de prevenção e resposta. 20% dos adolescentes e jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos estão envolvidos na plataforma para jovens do U-Report.





## REVIGORANDO O AMANHÃ: A viagem inspiradora da educação das crianças

*"A nossa grande inspiração é que as crianças adquiram conhecimento e partilhem ideias umas com as outras, porque é através da ação que queremos inspirá-las."*

Nas costas ondulantes e nos vales verdes de São Tomé, um movimento educacional inovador está a mudar vidas e a formar a próxima geração de líderes comunitários. Este é o reino da Missão Dimix, uma organização sem fins lucrativos sob a presidência dinâmica de Sónia Pessoa, que opera desde 2017 com o objetivo de libertar o potencial inato das crianças e jovens de São Tomé.

A Missão Dimix estabeleceu-se como um farol de criatividade, oferecendo uma abordagem educativa alternativa em que a arte é o veículo e a expressão pessoal é o destino. Com actividades que incluem pintura, música, dança e teatro, a associação abre a porta a um mundo onde a educação transcende os livros e abraça a imaginação.

Ao trabalhar com comunidades predominantemente isoladas, a Missão Dimix tem um impacto profundo nos jovens de meios costeiros e rurais. Aqui, a educação não se limita à leitura e à escrita, mas também à promoção da autoestima, do respeito pelo ambiente e

do desenvolvimento comunitário. Os workshops e os projectos são mais do que actividades, são sementes de mudança.

Sónia Pessoa, a força motriz por detrás desta iniciativa, acredita que cada criança é um universo de possibilidades. Ela e a sua equipa são menos professores no sentido tradicional e mais curadores de potencial, cultivando o terreno para que cada jovem possa florescer à sua maneira.

À medida que a Missão Dimix avança, continua a escrever capítulos inovadores na educação e

desenvolvimento em São Tomé. Através da visão de Sónia Pessoa e da paixão de toda a equipa, a associação está não só a iluminar o caminho para muitas crianças e jovens, mas também a abrir um caminho sustentável para o crescimento da comunidade. A Missão Dimix é mais do que uma associação, é uma promessa de um futuro mais brilhante, um testemunho do poder transformador da educação e da arte.

Para ver o vídeo sobre as iniciativas e o impacto da Dimix Mission, digitalize o código QR que se encontra na nossa publicação. Junte-se a nós nesta viagem de educação, arte e comunidade.



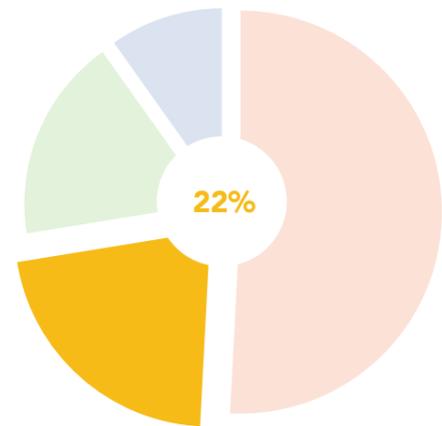
# 02



## RESULTADO

# Ação climática

Até 2027, as instituições integram a adaptação às alterações climáticas, o baixo teor de carbono e as energias renováveis nas políticas e na implementação programática.



USD \$3.422,923

## DESTAQUES



Reabilitação da biodiversidade intocada através de **70** viveiros de árvores, restaurando **10 000** hectares de florestas e mangais em 2023, com certificação de créditos de carbono.



Lançamento do programa conjunto para a instalação de painéis solares nos telhados, que abrange **15%** de todas as escolas e **100%** dos centros de saúde distritais.



**25** funcionários governamentais receberam formação sobre mecanismos de financiamento da biodiversidade, obrigações verdes e fundo fiduciário de conservação em São Tomé.



Realização de estudos de viabilidade inovadores para reduzir o risco de potenciais investimentos na tecnologia da **energia térmica oceânica**.



## No resultado 2, a ONU centrou-se em 4 prioridades:

- **Medição e integração das alterações climáticas nas políticas e programas**
- **Proteger, financiar e gerir a biodiversidade terrestre e marinha**
- **Preparação para o risco de catástrofes, sistemas de alerta precoce e resposta**
- **Energias renováveis e eficiência energética**

### Medição e integração das alterações climáticas nas políticas e programas

Com o apoio da ONU, o país deu passos significativos no reforço das capacidades nacionais em matéria de governação climática, ao mesmo tempo que promoveu a sensibilização e aprofundou os conhecimentos sobre as questões climáticas. Estes progressos foram alcançados através de uma abordagem multifacetada:

- A ONU forneceu apoio dedicado para garantir a participação ativa de altos funcionários nacionais nas principais negociações internacionais sobre o clima, incluindo a COP28 e a Cimeira Africana sobre o Clima em 2023. Através de oportunidades de networking facilitadas, a ONU conectou especialistas técnicos nacionais e tomadores de decisão, aumentando o seu envolvimento e influência nas agendas climáticas globais.
- Foram realizadas iniciativas sólidas de formação e assistência técnica para melhorar os conhecimentos sobre as questões climáticas e reforçar as capacidades de negociação dos técnicos do país nos fóruns internacionais sobre o clima, mas também para sensibilizar os jovens para as questões ambientais.
- O acolhimento da reunião inaugural do Cluster Lusófono no país, com a participação de representantes de todos os países lusófonos e de outros parceiros de desenvolvimento, desempenhou um papel fundamental na sensibilização dos decisores e da sociedade em geral para a Transparência Climática.
- As Nações Unidas realizaram diálogos com peritos para divulgar conhecimentos e sensibilizar para instrumentos inovadores de financiamento ambiental junto de funcionários governamentais de alto nível, técnicos e da sociedade civil.

A ONU deu um contributo importante para a produção de dados meteorológicos exactos em apoio ao Instituto Nacional de Meteorologia (INM). Os produtos e as previsões de dados meteorológicos e climáticos foram adaptados às necessidades locais, com projecções a

longo, médio e curto prazo. Além disso, através de equipamento especializado e da formação em desenvolvimento de capacidades para os membros do pessoal do INM, foram mobilizados os conhecimentos especializados da ONU em ciências marinhas e previsão meteorológica, e foi reforçada a liderança local.

Os dados climáticos desempenharão um papel importante no fornecimento de provas das alterações climáticas. Além disso, a ONU facilitou o início do primeiro Plano Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (PNA) do país, baseado em dados concretos, lançando as bases para estratégias abrangentes de resiliência e adaptação ao clima. A nível local, a ONU apoiou a criação de 20 viveiros de árvores para reforçar o coberto florestal e os ecossistemas de mangais. Além disso, foi alargado o apoio à apresentação de uma proposta ao Fundo Verde para o Clima centrada na irrigação e na gestão integrada da água, com o objetivo de se adaptar aos impactos das alterações climáticas nos padrões de precipitação".

### Proteger, financiar e gerir a biodiversidade terrestre e marinha

A ONU tem sido fundamental na defesa de uma liderança reforçada no país para aceder a mecanismos inovadores de financiamento da biodiversidade. A coligação temática do mecanismo de apoio regional facilitou a participação de peritos de alto nível de várias agências da ONU na organização da Conferência Internacional sobre Financiamento da Biodiversidade, com a participação ativa da sociedade civil e do sector privado. Além disso, a ONU contribuiu significativamente para os esforços de conservação da biodiversidade através de intervenções multifacetadas:

- Foram introduzidas melhorias no quadro regulamentar ambiental, incluindo a atualização da lei ambiental de 1999 e da lei relativa à avaliação do impacto ambiental, a aprovação do decreto-lei que estabelece as zonas florestais de elevado valor de conservação e a elaboração de planos de gestão dos parques nacionais.
- Um marco fundamental em 2023 foi a criação, por decreto presidencial, do primeiro Fundo Fiduciário para a Conservação do país.
- Foram desenvolvidas actividades alternativas inovadoras de geração de rendimentos para as comunidades produtoras de carvão vegetal em ambas as ilhas, beneficiando um total de 1092 pessoas, sendo 45% dos beneficiários do sexo feminino.

Uma das realizações notáveis do ano foi a facilitação bem sucedida das negociações entre o maior produtor de óleo de coco e o Governo. Este acordo histórico visa mitigar a produção tradicional de carvão vegetal, a segunda maior causa de desflorestação no país. A iniciativa levará à produção e distribuição de carvão vegetal derivado de resíduos de coco, reduzindo efetivamente o abate ilegal de árvores e melhorando a saúde e os meios de subsistência dos produtores de carvão vegetal, contribuindo assim para os objectivos ambientais globais. Além disso, as intervenções da ONU reforçaram as capacidades nacionais em matéria de elaboração de relatórios e de processos de tomada de decisões. Isto foi conseguido através da contratação de especialistas dedicados à monitorização e avaliação (M&A) e ao género, assegurando a integração das perspectivas de género e a recolha e análise de dados relevantes. Por último, o apoio das Nações Unidas facilitou a elaboração de políticas baseadas em dados concretos através da realização de um estudo de mercado exaustivo destinado a promover uma cadeia de valor inovadora para os bioinsumos e os produtos hortícolas biológicos, fomentando assim práticas agrícolas sustentáveis e o desenvolvimento económico.

### Preparação para os riscos de catástrofes, sistemas de alerta rápido e resposta

Através de esforços de colaboração com as Nações Unidas, foram dados passos significativos para reforçar as capacidades das principais instituições nacionais em São Tomé e Príncipe para a preparação para o risco de catástrofes, sistemas de alerta precoce e mecanismos de resposta, particularmente à luz das vulnerabilidades climáticas. Uma iniciativa de formação abrangente utilizando a ferramenta CityRAP envolveu com sucesso 44 partes interessadas, incluindo representantes de todas as autoridades distritais e regionais. Este programa de formação teve como objetivo melhorar a capacidade do país para antecipar e mitigar os impactos das catástrofes relacionadas com o clima, salvaguardando, em última análise, as populações mais vulneráveis. Ao capacitar as partes interessadas com conhecimentos e competências essenciais, a ONU facilitou a formulação de estratégias sólidas de gestão do risco de catástrofes, promovendo uma abordagem coordenada e pró-ativa para enfrentar os desafios específicos encontrados pelos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (PEID), como STP. Estes esforços sublinham um compromisso concertado para fortalecer a resistência da nação contra os riscos induzidos pelo clima, salvaguardando assim vidas, meios de subsistência e infra-estruturas críticas no meio da paisagem ambiental em evolução.



### Energias renováveis e eficiência energética

Em colaboração com o BAD, o BM e o sector privado, as Nações Unidas deram contributos significativos para promover um ambiente propício e atenuar os riscos de investimento nas energias renováveis e na eficiência energética. Estes esforços abrangem várias iniciativas estratégicas:

- Lançamento de um programa conjunto, financiado pelo sector privado e executado pela ONU, destinado a implantar soluções de telhados solares em instituições de saúde e de ensino.
- Elaboração de normas mínimas de desempenho energético para aparelhos eléctricos e realização de programas de formação adaptados para apoiar a sua aplicação efectiva.
- Elaboração de directrizes para a conceção, instalação e gestão de pequenas centrais hidroeléctricas, juntamente com iniciativas de formação especializada para garantir a adesão às melhores práticas.
- Lançamento de uma plataforma de formação em linha gratuita que oferece instruções sobre soluções de energia sustentável adaptadas especificamente às comunidades insulares, disponível em português.
- Finalização dos estudos de viabilidade da tecnologia térmica oceânica para reduzir o risco de investimento
- Introdução de um sistema de informação energética em linha adaptado ao país, que forneça dados acessíveis e completos às partes interessadas do sector da energia.



# ENERGIA PARA O FUTURO: Transição para a Energia Solar

*"Hoje, São Tomé e Príncipe tem leis, regulamentos que permitem o investimento em energias renováveis e que vão trazer mais segurança aos investidores quando pensarem em investir em São Tomé em termos de linhas renováveis."*

No atual panorama das energias renováveis, há um nome que se destaca no panorama nacional: Belizardo Neto, engenheiro eletrotécnico, pós-graduado em energias renováveis e com um percurso marcado pela paixão e dedicação. Há pelo menos cinco anos que Belizardo é um dos impulsionadores da promoção das energias limpas, dando um contributo significativo para a transição energética do país.

Belizardo Neto é o epítome do compromisso profissional. O seu percurso nas energias renováveis, apesar dos desafios técnicos e burocráticos, é uma narrativa de compromisso com um futuro mais sustentável. O seu trabalho transcende a mera aplicação de conhecimentos técnicos, é uma missão que abraça com a convicção de que cada passo no desenvolvimento das energias limpas é um passo para um planeta mais saudável.

Vai para além das suas próprias realizações. Ele representa uma equipa de especialistas nacionais, uma vanguarda de técnicos que não só promovem a implementação de projectos de energias renováveis,

como também educam e inspiram as comunidades a participar nesta mudança de paradigma. Juntos, são a prova viva de que a transição energética é mais do que um objetivo distante, mas uma realidade crescente.

Cada membro desta equipa possui um conjunto de competências especializadas, contribuindo para uma força de trabalho coesa e multifacetada, preparada para enfrentar os desafios de uma transição energética ambiciosa.

Graças aos seus esforços, o país está a assistir a mudanças tangíveis. Os projectos de instalação de painéis solares estão a florescer e a alimentar não só a rede eléctrica com energia limpa, mas também a

esperança de uma economia mais verde e sustentável.

Convidamos os leitores a digitalizar o código QR para ver o vídeo e conhecer melhor a história, o projeto e as pessoas que estão a moldar o futuro energético do país.

Junte-se a nós nesta viagem rumo a uma transição energética sustentável e vibrante.



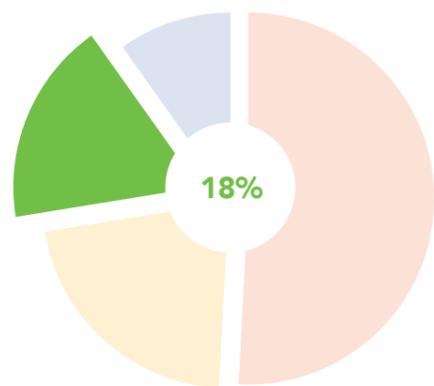
# 03



## RESULTADO

# Crescimento verde e azul

Até 2027, as partes interessadas nacionais geram substancialmente mais empregos dignos numa economia azul e verde amiga do ambiente.



USD \$2.806,700

## DESTAQUES



**21M** de dólares de projectos de investimento prioritários elaborados para a economia azul, com base na primeira estratégia de economia azul e no plano de investimento adotado em 2023.



O estudo da ONU sobre a economia azul revela que esta contribui em **40%** para a economia nacional e em **17%** para o emprego.



Criação do primeiro **Centro de Mediação e Arbitragem** para a resolução de litígios do sector privado.



**1,122** agricultores receberam formação em agricultura resiliente às alterações climáticas, dos quais **61** foram apoiados com sistemas de irrigação alimentados por energia solar.



No resultado 3, a ONU centrou-se em 3 prioridades:

- **Aumento da produtividade e comercialização de produtos locais da economia verde e azul**
- **Acesso dos empreendedores a serviços financeiros e não financeiros para empresas**
- **Governança da economia azul**

#### Aumento da produtividade e comercialização de produtos locais da economia verde e azul

Em 2023, a organização das Nações Unidas fez progressos significativos no apoio ao governo de STP para melhorar as capacidades institucionais para conceber políticas e implementar programas destinados a aumentar a produtividade e comercializar produtos locais da economia verde e azul. As principais realizações incluem o início de uma unidade de transformação de produtos agrícolas, com trabalhos de reabilitação 30% concluídos, e a construção de 32 unidades de processamento de peixe especificamente para grupos de mulheres. Foi criado um sistema de irrigação e drenagem na comunidade de Uba Budo, beneficiando 61 pequenos agricultores e incorporando painéis solares para impulsionar as práticas de agricultura verde. Foi dada formação em construção de solo-cimento a 15 jovens de Uba Budo, promovendo o desenvolvimento de cooperativas locais. Os esforços para distribuir produtos locais biológicos a

estabelecimentos de ensino chegaram a 47 instituições, beneficiando aproximadamente 6606 crianças, promovendo assim opções alimentares mais saudáveis e apoiando os pequenos produtores. Mais de 1100 agricultores receberam formação em boas práticas de produção e cerca de 952 produtores receberam formação em conservação da biodiversidade. Foram fornecidos insumos agrícolas a 1492 produtores e melhorada a segurança da posse da terra a 179 pessoas, aumentando as áreas semeadas. O apoio da ONU foi alargado a outras 28 organizações de produtores, melhorando a produção agrícola, a transformação e a comercialização. Além disso, foi elaborado um Programa de Desenvolvimento Rural Integrado (PDRI), alinhado com os objectivos de desenvolvimento nacionais e globais, e foram distribuídos recursos às comunidades agrícolas para apoiar a agricultura sustentável e a conservação da biodiversidade. A criação do Centro de Arbitragem lançou as bases para uma melhor resolução de litígios comerciais. Por último, foi lançada uma plataforma digital para ofertas de emprego, melhorando os serviços nacionais de emprego.

#### Acesso dos empreendedores a serviços financeiros e não financeiros para empresas

A preparação de actividades de formação em parceria com Cabo Verde para mulheres "empresárias

agrícolas" no âmbito da promoção de cadeias de valor locais está em curso, revelando-se promissora para o desenvolvimento futuro. Os Serviços de Desenvolvimento Empresarial foram criados com êxito para prestar serviços de qualidade à população empreendedora de uma forma inclusiva e sustentada. Esta realização é particularmente benéfica para os jovens, as mulheres e a direção do empreendedorismo. A ONU também reforçou a participação e o envolvimento dos jovens do país em eventos internacionais, aumentando a sua visibilidade, exposição e conhecimentos.

#### Governança da economia azul

A ONU apoiou com êxito o desenvolvimento da Estratégia de Transição da Economia Azul e do Plano de Investimento, que constitui um passo significativo para a criação de uma economia azul sustentável, com 21 milhões de dólares de investimentos prioritários. Foi realizado um estudo sobre a contribuição da economia azul para a economia nacional, demonstrando a sua importância para o crescimento económico. Além disso, a ONU criou uma plataforma intersectorial que integra a educação, o empreendedorismo e o emprego no âmbito da economia azul, com o objetivo de racionalizar os esforços e os recursos neste sector. Para melhorar as competências técnicas e os conhecimentos entre os actores institucionais da

economia verde e azul, a ONU desenvolveu três produtos de conhecimento centrados na nutrição, em particular nas hortas escolares, nas cooperativas e nos microprojectos agrícolas e pecuários. Esta iniciativa teve como objetivo disseminar informação crítica e melhores práticas junto das partes interessadas relevantes, melhorando assim a sua capacidade de apoiar a economia azul. Além disso, os esforços da ONU para aumentar as oportunidades e o envolvimento dos jovens no desenvolvimento socioeconómico produziram resultados positivos. Mais de 400 jovens, com 38% de representação feminina, foram capacitados nos seis distritos da ilha de São Tomé. Esta capacitação foi conseguida através de um diálogo nacional de jovens, conduzido pelo Instituto da Juventude com o apoio da ONU, que lançou uma base sólida para o ativismo e a participação dos jovens como agentes activos de mudança nas questões ambientais.





## UMA HISTÓRIA DE TRANSFORMAÇÃO: Semear Esperança e Colher Desenvolvimento

*"Quando alguém se esforça e demonstra resultados, tem de esperar que alguém valorize o seu trabalho, e este reconhecimento, esta apreciação que recebemos das Nações Unidas é um ponto de partida que nos motiva a trabalhar mais e a cultivar mais."*

Maria de Fátima, Presidente da Associação das Mulheres Agricultoras Unidas de São Tomé e Príncipe, é um nome que ressoa força e esperança nos campos verdes do arquipélago. Empunhando as ferramentas de trabalho no solo fértil de Claudino Faro, ela cultiva não só a terra, mas também a resiliência e o

empreendedorismo no coração das mulheres da sua nação.

Gerindo a sua própria parcela de terra, Maria de Fátima é a personificação da liderança pelo exemplo. Aproveita todas as oportunidades para dar formação sobre práticas agrícolas sustentáveis e sobre como a agricultura pode ser um vetor de desenvolvimento para o país. A sua convicção é clara: cultivar a terra é também semear o futuro de São Tomé e Príncipe.

Para visualizar o percurso inspirador de Maria de Fátima e testemunhar o impacto das suas acções,

encorajamo-lo a digitalizar o código QR para ver o vídeo e saber mais sobre a revolução silenciosa liderada pela Associação das Mulheres Agricultoras Unidas, uma revolução não apenas de plantação e colheita, mas de capacitação, comunidade e crescimento.



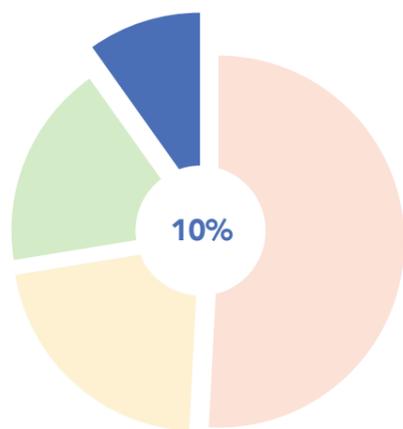
# 04



## RESULTADOS

### Instituições transparentes & responsáveis

Até 2027, as pessoas beneficiam de instituições transparentes, responsáveis e sensíveis às questões de género.



USD \$1.559,269

## DESTAQUES



Implementação de uma estratégia global contra a violência baseada no género, com 27 polícias formados em direitos da criança e do adolescente, formação em mudança social e comportamental para mais de 300 profissionais da saúde, educação e comunicação social, bem como sensibilização de mais de 20 000 alunos do ensino primário/secundário.



A avaliação preliminar da ONU sobre a Migração propõe um aconselhamento político integrado e mostra que cerca de 7% da população total recebeu um visto para partir para Portugal em 2023, na sua maioria jovens.



Mais de 400 jovens (38% do sexo feminino) de todos os distritos da ilha de São Tomé capacitados pelo Instituto da Juventude em questões ambientais.



Centro nacional de dados fornecido ao Governo com um quadro legislativo para o crescimento digital seguro e a proteção de dados.



No resultado 4, a ONU centrou-se em 3 prioridades:

- **Acesso à justiça**
- **Mecanismos de transparência, responsabilização e controle**
- **Capacidades estatísticas para a recolha e análise de dados desagregados**

#### Acesso à justiça

A pedido do governo, as Nações Unidas prestaram apoio à avaliação estratégica do sector da justiça e da segurança, em colaboração com a Comunidade Económica dos Estados da África Central (CEEAC). Subsequentemente, foi estabelecido um quadro programático conjunto das Nações Unidas para o sector da justiça e da segurança, delineando acções prioritárias informadas por consultas extensas com entidades governamentais e não governamentais, incluindo a modernização do sistema judicial, um sistema integrado de gestão de casos, o reforço das capacidades de segurança interna, a segurança marítima, a capacidade forense e a justiça sensível ao género/criança. A ONU também apoiou a mobilização de recursos em torno deste quadro, incluindo a preparação bem sucedida de uma proposta de financiamento para o Fundo de Construção da Paz. A ONU apoiou o compromisso de alto nível do Governo na reunião da Comissão de Construção da Paz sobre STP a 15 de janeiro, centrando-se nos esforços do país no sector da justiça e segurança para consolidar a estabilidade.

Além disso, a ONU facilitou o processo consultivo para a apresentação do primeiro relatório de progresso de STP ao Comité para a Eliminação da Discriminação contra as Mulheres (CEDAW), bem como o quinto e sexto relatórios ao Comité dos Direitos da Criança (CDC). Estas acções sublinham a dedicação de STP ao cumprimento das obrigações internacionais e à promoção dos direitos das mulheres e das crianças. Além disso, as acções de sensibilização da ONU desempenharam um papel fundamental na ratificação bem sucedida das convenções relativas às pessoas deslocadas e aos refugiados/desalojados. Numa iniciativa conjunta com o BAD e em parceria com a Câmara de Comércio, foi oficialmente inaugurado o edifício do tribunal de arbitragem. Esta instalação visa oferecer um mecanismo de resolução de litígios fundamental para o sector privado, reforçado pela formação de pessoal judicial no Tribunal de Arbitragem. A nível distrital, o apoio da UE à construção de um novo tribunal no distrito de Caué, uma região marcada pelos seus baixos indicadores socioeconómicos e pelo acesso limitado à justiça tornou os serviços de registo e notariado totalmente operacionais em 2023.



#### Mecanismos de transparência, responsabilização e controle

Com o apoio das Nações Unidas, as capacidades de patrulha operacional da Guarda Costeira foram reforçadas através do desenvolvimento de formação em competências de Aplicação da Legislação Marítima (ALM). Esta formação centrou-se na elaboração de fichas de inspeção de navios para avaliação da unidade técnica, facilitando um aumento das capacidades de patrulha do ALM e garantindo assim actividades operacionais mais eficazes no combate aos crimes marítimos. Além disso, em colaboração com as partes interessadas envolvidas na Ação do Estado no Mar em São Tomé e Príncipe, foi desenvolvido um projeto de Procedimentos Operacionais Normalizados Harmonizados (PONH). Este projeto centra-se no estabelecimento de um mecanismo de coordenação para intervenções no mar após a deteção de incidentes marítimos. Para além disso, a ONU apoiou a revisão do código penal e dos códigos de processo penal do país, com base nas recomendações de um estudo e avaliação abrangentes do quadro legislativo de STP. Esta é considerada uma condição essencial para que o país possa efetivamente processar e julgar os infratores marítimos. A conclusão desta revisão, prevista para 2024, confere ao país uma jurisdição universal, posicionando-o assim como um país líder na região da CEEAC em termos de segurança marítima e de quadro jurídico.

#### Capacidades estatísticas para a recolha e análise de dados desagregados

Em 2023, as Nações Unidas impulsionaram a agenda dos direitos da criança através de um apoio abrangente destinado a gerar provas e a defender a proteção da criança a nível político junto dos principais decisores e partes interessadas. Este apoio incluiu a facilitação de reflexões estratégicas e a divulgação de dados fundamentais sobre o estado do bem-estar das crianças, juntamente com iniciativas para uma orçamentação favorável às crianças com dotações e investimentos específicos relacionados com as crianças em todos os sectores. Os esforços da UE foram fundamentais para reforçar os mecanismos de recolha e análise de dados relativos à proteção das crianças. Este objetivo foi alcançado através do desenvolvimento de procedimentos operacionais que definem claramente os papéis e as responsabilidades, melhorando assim a coordenação entre as instituições e as partes interessadas mais importantes. A contribuição da UE também reforçou a recolha e a análise de dados sobre a proteção da criança. Isto implicou o estabelecimento de procedimentos operacionais abrangentes que definiram as funções e responsabilidades de todas as partes envolvidas, com o objetivo de melhorar a coordenação entre as agências e o envolvimento das partes interessadas.





## REFORÇAR O SISTEMA DE JUSTIÇA: Mulheres Juristas contra a desigualdade e a impunidade

*"Vivemos num contexto em São Tomé e Príncipe em que acreditamos que a questão do género ainda não é suficientemente debatida, para dar às mulheres a visibilidade de que necessitam nas várias áreas em que se podem posicionar."*

Em São Tomé e Príncipe, a Associação Santomense de Mulheres Juristas (ASMJ) tem-se destacado como um bastião na luta pela igualdade de género e pela defesa dos direitos das mulheres e das crianças. Esta ONG desafia o status quo com uma missão clara: realizar um estudo crítico do direito na perspetiva da defesa dos direitos das mulheres e das crianças, promovendo uma transformação do sistema jurídico para abolir as desigualdades baseadas no género.

A ASMJ está convicta de que as mulheres advogadas têm uma voz crucial e uma perspetiva única que pode ser um catalisador para mudanças significativas na lei. Ao adoptarem uma abordagem crítica, não só interpretam as leis existentes como também contribuem para a criação de novas leis que espelhem os princípios da igualdade e da justiça.

Um dos marcos significativos do trabalho da ASMJ foi o seu papel ativo na defesa da lei da paridade que foi promulgada pelo Presidente da República em 2022, um testemunho do seu compromisso com a igualdade de representação nas esferas de tomada de decisão. Esta iniciativa representa um passo importante para garantir que as mulheres tenham uma voz igual na

formulação das leis que moldam as suas vidas e a sociedade em que vivem.

A luta da Associação vai para além da lei da paridade. A organização trabalha incansavelmente para acabar com a impunidade de muitos casos de violência baseada no género que não foram tratados, uma vez que muitas vezes as vítimas não têm meios nem acesso a assistência jurídica. A ASMJ defende o reconhecimento e o respeito dos direitos das mulheres e das crianças e que as leis que as protegem sejam aplicadas de forma justa e eficaz. O seu trabalho é uma jornada contínua em que cada vitória é um passo para a construção de um futuro mais justo para todos em São Tomé e Príncipe.

Convidamos toda a gente a digitalizar o código QR para ver o vídeo e saber mais sobre o impacto transformador da Associação Santomense de Mulheres Juristas na reforma da lei e na promoção dos direitos das mulheres e das crianças em São Tomé e Príncipe.



2023 foi o primeiro ano de implementação do novo Quadro de Cooperação. Sob a liderança do Coordenador Residente, as agências da ONU uniram-se para se concentrarem em alguns dos principais desafios de desenvolvimento do país. Com a crescente pressão sobre os mais desfavorecidos devido ao aumento do custo de vida, a ONU defendeu conjuntamente a expansão da proteção social.

Trabalhou igualmente em conjunto para promover a igualdade de género no âmbito do sistema das Nações Unidas. No final de 2022, foi criado um grupo temático de género composto por todas as agências das Nações Unidas, que fez uma análise exaustiva da forma como o género é integrado nos programas e operações, com recomendações concretas para melhorar a análise, a inclusão e a comunicação de informações sobre o género.

O grupo também mobilizou os conhecimentos especializados para o reforço das capacidades. Durante 2023, foram envidados esforços deliberados para incluir o género, sempre que possível, em todos

os discursos públicos e como ponto permanente em todas as reuniões dos chefes das agências. Foi aplicado ao seu trabalho um conjunto estandardizado de indicadores para todos os gabinetes da ONU, o que conduziu a uma abordagem mais coerente do género.

O novo quadro de cooperação foi também o início de uma nova plataforma digital, na qual todas as actividades da ONU, planeadas e executadas, são reflectidas com dados em tempo real. Isto proporciona transparência a todas as partes interessadas e representa uma grande mudança em relação aos anteriores instrumentos de informação.

A plataforma pode ser acedida através do portal de dados dos ODS da ONU:

<https://uninfo.org/location/60/unct-overview>

Os ODS têm sido a estrela norte da equipa da ONU e o CF recentemente assinado reflecte as áreas em que a implementação dos ODS deve ser acelerada com base no relatório nacional sobre os ODS que foi apresentado em 2022 ao ECOSOC.

### Iniciativa do Lápis ODS

Era uma vez um lápis ODS criado em STP. Mas não se tratava de um lápis qualquer, cada um escondia uma semente que, uma vez plantada, cresceria e floresceria. Nas mãos de alguém cheio de imaginação, escreveu muitas histórias bonitas e desenhou muitas personagens! Teve uma vida longa e próspera, mas, como todos os lápis, chegou uma altura em que era demasiado pequeno para escrever. Nesse momento, foi semeado num vaso e transformado numa planta! Ao transformar ferramentas de aprendizagem em instrumentos de mudança, estes lápis tornam-se um símbolo poderoso de como podemos transformar o futuro através de acções simples mas significativas. Estes lápis ajudaram as crianças de São Tomé e Príncipe não só a aprender sobre os ODS de uma forma interactiva e prática, mas também as incentivaram a tornarem-se administradores do nosso planeta.

Esta acção vai muito além do simples ato de plantar, é uma lição viva de sustentabilidade, de cuidado com o nosso planeta e da importância da contribuição individual de cada um para um mundo melhor. Cada planta que cresce a partir destes lápis é uma lembrança tangível de que mesmo os actos mais pequenos podem dar origem a mudanças significativas.



### Color Run ODS

São Tomé e Príncipe foi palco de um evento único que juntou o desporto, a conectividade digital e os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A Color Run 4G & ODS, uma iniciativa inovadora, foi o resultado de uma colaboração estratégica entre a empresa de telecomunicações do sector privado CST e as Nações Unidas em São Tomé e Príncipe. A corrida pela cidade capital passou pelos pontos de vários Objectivos de Desenvolvimento Sustentável. Quando um determinado ponto dos ODS ao longo da corrida era alcançado, o corredor era pulverizado com a cor do respetivo ODS e, no final, um arco-íris de cores simbolizava a interligação dos ODS. Numa era em que a tecnologia desempenha um papel vital no desenvolvimento sustentável, a promoção da conectividade digital torna-se essencial para impulsionar o acesso à informação, à educação e às oportunidades económicas. A parceria destacou a importância da conectividade digital como uma das áreas transformadoras para alcançar os ODS. A Color Run 4G & ODS não foi apenas uma celebração de cores vibrantes, mas também um apelo à importância do desporto e da saúde. Ao promover o desporto, o evento enfatizou a relevância do ODS 3 (Saúde e Bem-estar) e o seu impacto positivo na qualidade de vida. O evento proporcionou uma experiência única aos participantes, mas também desempenhou um papel crucial na divulgação de conhecimentos sobre os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável. Através de iniciativas educativas e informativas durante a Color Run 4G & ODS, a parceria entre a CST e as Nações Unidas contribuiu para sensibilizar os participantes para questões prementes como a erradicação da pobreza, as alterações climáticas, as energias renováveis e a vida na água.



# ONU

## Podcast da ONU

O ONU POD é o envolvente podcast das Nações Unidas, que tem dado destaque a questões-chave do desenvolvimento e proporcionado uma plataforma para aqueles cujas vozes nem sempre são ouvidas. Surgiu como uma ferramenta dinâmica para divulgar mensagens informadas sobre o desenvolvimento sustentável e os direitos humanos e uma plataforma única para os líderes e cidadãos partilharem as suas perspetivas sobre questões fundamentais, mas também para destacar o que a ONU PODE fazer para ajudar o País. Durante 2023, foram transmitidos 6 episódios. Concebidos como uma curta entrevista de 7 a 10 minutos, os temas centraram-se na luta contra a violência doméstica, na proteção dos direitos das crianças, na inclusão das pessoas com deficiência, na presidência de STP da CPLP, na proteção da biodiversidade e na comunidade global. O primeiro episódio contou com a participação do Coordenador Residente da ONU, que destacou o foco do novo Quadro de Cooperação na construção de um Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo em São Tomé e Príncipe sem comprometer o bem-estar das gerações futuras. Vários Ministros também participaram nas entrevistas poderosas para realçar o seu empenho no desenvolvimento. Num episódio

especial, o ONU POD abriu espaço para vozes mais jovens, com crianças a celebrar a Infância e os Direitos da Criança e a expressar as suas aspirações. Este toque inspirador proporcionou uma perspetiva única sobre os desafios enfrentados pelas crianças em São Tomé e Príncipe. Outro episódio especial inspirador centrou-se nas Pessoas com Deficiência, no qual o ONU POD ouviu as vozes da comunidade de pessoas com deficiência. O número de seguidores do ONU POD tem crescido de forma constante e o podcast continuará em 2024 a ser uma valiosa fonte de informação, ligando o povo de São Tomé e Príncipe às iniciativas da ONU de uma forma envolvente e acessível. Este é apenas o início de uma viagem emocionante em direção a um diálogo inclusivo e à promoção de um desenvolvimento sustentável duradouro.



# Histórias de Sucesso sobre a promessa de Não Deixar Ninguém Para Trás

## Um farol de resiliência e inspiração

Nas verdejantes ilhas de São Tomé e Príncipe, onde o ar se enche com o aroma do cacau e o som das ondas a acariciar a costa, Alex dos Anjos surgiu como um farol de esperança e um símbolo de espírito indomável. Nascido com uma deficiência física numa comunidade onde o acesso a recursos e apoio poderia facilmente tornar-se um obstáculo à realização de sonhos, a história de Alex é uma história de resiliência, determinação e de conquistas inovadoras.

Desde muito cedo, Alex recusou-se a ser definido por limitações. Em vez disso, optou por traçar um caminho definido pelos seus pontos fortes, pela sua paixão e por uma vontade inabalável de ir além do que se esperava dele. Foi na pista de corrida que Alex encontrou a sua vocação. A cada passo, desafiava não só os seus próprios limites, mas também as percepções dos que o rodeavam, demonstrando que o potencial não é ditado pela condição física, mas pela força do espírito humano. A viagem de Alex para os Jogos Paralímpicos foi mais do que um triunfo pessoal, foi um marco para São Tomé e Príncipe, dando destaque à nação insular a nível internacional. Em representação do seu país, Alex trouxe para casa não apenas medalhas, mas uma mensagem de inclusão, resiliência e a importância de dar a todos uma oportunidade justa de perseguir os seus sonhos.

As Nações Unidas, empenhadas no princípio de não deixar ninguém para trás, reconheceram o imperativo da inclusão da deficiência. Em São Tomé e Príncipe, este compromisso traduziu-se num esforço de colaboração com várias partes interessadas para desenvolver a Estratégia Nacional de Inclusão das pessoas com Deficiência. Previsto para ser lançada em 2024, o lançamento da Estratégia Nacional de Inclusão das pessoas com Deficiência é vista como um novo capítulo que está a ser escrito para Alex e para os cerca de 10% da população de São Tomé e Príncipe que vive com deficiência. Esta estratégia abrangente tem como objetivo dismantelar as barreiras à inclusão,

garantindo o acesso à educação, aos cuidados de saúde, ao emprego e à vida pública para todos, independentemente da capacidade física.

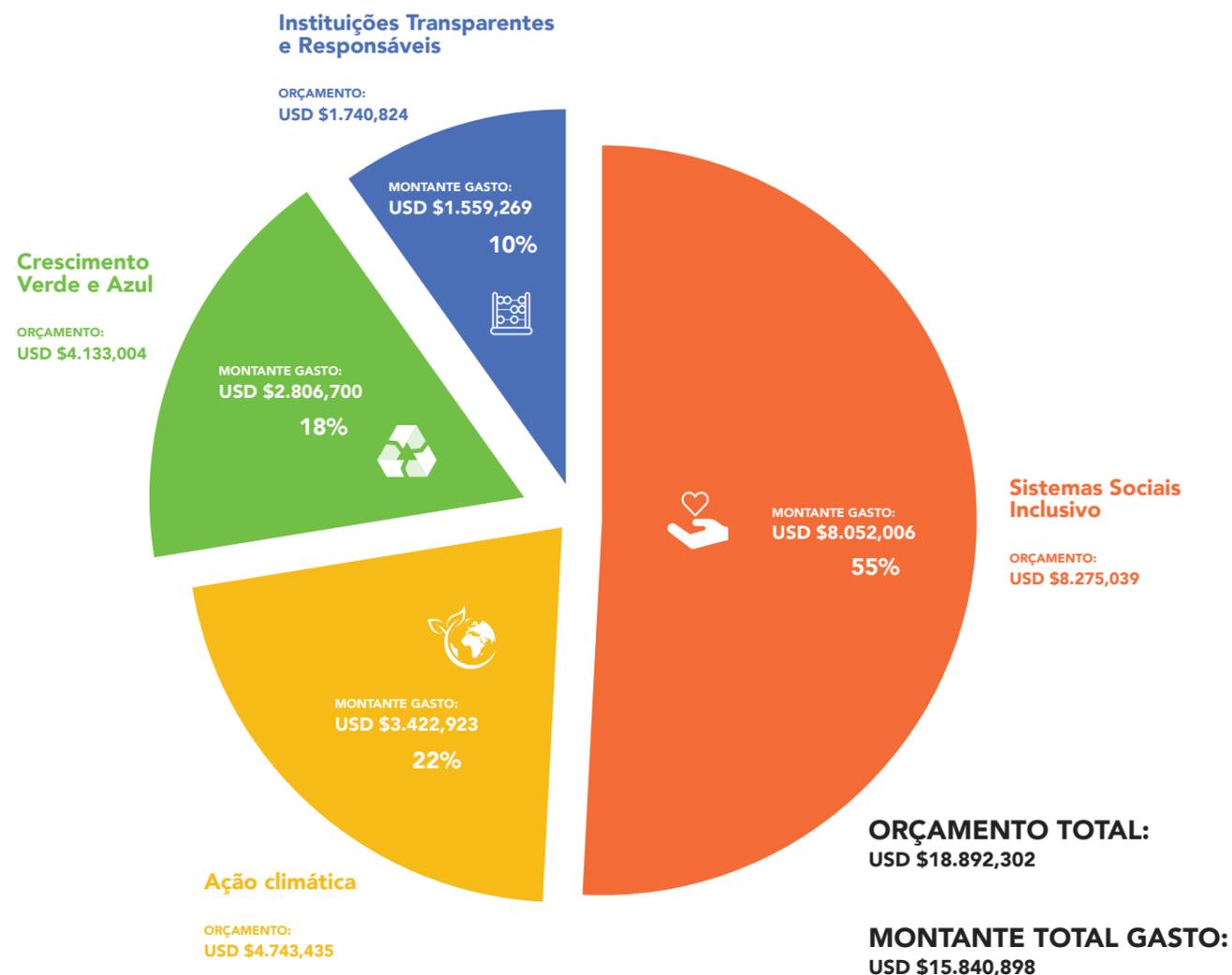
Alex tornou-se um defensor dos direitos dos deficientes, inspirado pelo esforço de colaboração por detrás da estratégia. "Não se trata apenas de rampas e portas largas; trata-se de respeito, oportunidades e de garantir que não somos deixados para trás", explica. O envolvimento de Alex com associações locais de pessoas com deficiência e o seu envolvimento em campanhas de sensibilização tornaram-no um rosto reconhecido no movimento para a inclusão. Para Alex, a estratégia já começou a fazer a diferença. "É como se o mundo estivesse finalmente a abrir-se para nós", partilha, com uma voz que mistura admiração e entusiasmo.

A promessa da Estratégia Nacional de Inclusão das pessoas com Deficiência não está apenas nas suas prescrições políticas, mas nas histórias de capacitação e transformação da comunidade que promove. O percurso de Alex, do isolamento à participação ativa na construção de uma sociedade mais inclusiva, representa a essência do compromisso das Nações Unidas de "não deixar ninguém para trás".

Numa altura em que São Tomé e Príncipe aguarda com expectativa o lançamento da Estratégia Nacional de Inclusão das pessoas com Deficiência, Alex é um testemunho do poder da perseverança, da importância da representação e das infinitas possibilidades que nos esperam quando nos comprometemos a fazer do mundo um lugar onde ninguém é deixado para trás. O seu legado recorda-nos que, com o apoio e a determinação certos, todos os indivíduos têm o potencial de deixar uma marca indelével no mundo, mudando as percepções e inspirando outros a alcançar as estrelas.



## Desembolso dos programas da ONU por áreas temáticas



## Desembolsos por Agências da ONU em 2023 em recursos de programas

AGÊNCIA DA ONU	MONTANTE TOTAL (USD)
PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento	\$4,617,354
OMS - Organização Mundial de Saúde	\$2,929,107
FAO - Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura	\$2,519,154
UNICEF - Fundo Internacional das Nações Unidas para a Infância	\$2,353,263
UNFPA - Fundo das Nações Unidas para a População	\$900,623
FIDA - Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola	\$864,000
PAM - Programa Alimentar Mundial	\$530,949
UNIDO - Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial	\$377,000
UNODC - Gabinete das Nações Unidas para a Droga e o Crime	\$243,000
OIT - Organização Internacional do Trabalho	\$189,307
UNEP - Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente	\$110,000
UN-Habitat - Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos	\$79,500
OHCHR - Gabinete do Alto Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos	\$73,391
UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura	\$33,950
OMM - Organização Meteorológica Mundial	\$15,300
<b>TOTAL</b>	<b>\$15,840,898</b>



## PRIORIDADES DA EQUIPA PAÍS DA ONU PARA O PRÓXIMO ANO

As áreas de foco da assistência da ONU em 2024 terão uma forte ênfase nas áreas de transição-chave para acelerar os ODS em STP, através de aconselhamento político integrado, advocacia conjunta e mobilização de recursos. As transições-chave dizem respeito à segurança alimentar, digitalização, educação de qualidade, adaptação às alterações climáticas, energias renováveis e conservação da biodiversidade, proteção social e empregos dignos. Em 2024, a ONU mobilizará conhecimentos especializados de alto nível para apoiar o país no seu roteiro para o financiamento inovador, alavancar parcerias e apoiar a liderança do Governo na organização da primeira Conferência Internacional sobre Financiamento Inovador para a Biodiversidade na Ilha do Príncipe, Reserva da Biosfera da UNESCO, e a implementação do seu roteiro.

A consolidação da estabilidade a longo prazo do país requer parcerias fortes entre o Governo, a ONU e a comunidade internacional para a reforma do sector da justiça e da segurança. A ONU apoiará através do financiamento catalisador as necessidades prioritárias do Governo, através da potencial afetação do Fundo de Consolidação da Paz em 2024, mas também através da alavancagem de parcerias e da promoção da mobilização de recursos dos parceiros de desenvolvimento.

O sector da energia representa um dos principais aceleradores do desenvolvimento sustentável e as Nações Unidas continuam a dar prioridade ao apoio a um quadro regulamentar reforçado para as energias renováveis, a experiências-piloto que possam ser ampliadas, à redução dos riscos para os investimentos

Para além das transições-chave acima referidas, a ONU pretende dar voz às pessoas deixadas para trás e às suas necessidades específicas, tais como as pessoas com deficiência, os idosos e os mais pobres. Isto significa que o sistema de proteção social cobre as necessidades destes grupos populacionais mais vulneráveis, fornece segurança social, serviços de saúde e oferece oportunidades de educação e formação profissional. Mas também, os jovens serão envolvidos, para os inspirar a permanecerem ativamente envolvidos no desenvolvimento do seu país, para desenvolverem as suas competências, para promoverem estilos de vida saudáveis e os benefícios do desporto. As Nações Unidas também aumentarão a sua assistência ao reforço das capacidades estatísticas do Instituto Nacional de Estatística, em apoio ao

recenseamento da população e habitação que será efectuado em 2024, à produção de dados desagregados dos ODS e ao desenvolvimento da conta satélite do turismo.

A ONU em São Tomé e Príncipe está pronta para aproveitar as conquistas do primeiro ano de implementação do Quadro de Cooperação e acelerar o progresso em direção aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável. Através de parcerias estratégicas, advocacia, gestão de projectos e mobilização de conhecimentos de alto nível, continuamos empenhados em apoiar o Governo e o povo na concretização da sua visão para um futuro sustentável e próspero.



## ACRÓNIMOS

<b>ACNUR</b>	Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados
<b>BAD</b>	Banco Africano de Desenvolvimento
<b>BM</b>	Banco Mundial
<b>CEDAW</b>	Convenção para a Eliminação de todas as Formas de Discriminação contra a Mulher
<b>CEEAC</b>	Comunidade Económica dos Estados da África Central
<b>CF</b>	Quadro de Cooperação da ONU
<b>CLTS</b>	Saneamento Total Liderado pela Comunidade
<b>COMPRAN</b>	Projeto de Comercialização, Produtividade Agrícola e Nutrição
<b>COVID</b>	Doença do Coronavírus 2019
<b>DHIS</b>	Software de Informação Sanitária Distrital
<b>FAO</b>	Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura
<b>FMI</b>	Fundo Monetário Internacional
<b>GAVI</b>	Aliança Mundial para a Vacina e a Imunização
<b>HPV</b>	Vírus do papiloma humano
<b>IDH</b>	Índice de Desenvolvimento Humano
<b>INE</b>	Instituto Nacional de Estatística
<b>IWMP</b>	Programa de Gestão Integrada da Água
<b>LNOB</b>	Não Deixar Ninguém para Trás
<b>MPTF</b>	Fundo Fiduciário Multiparceiros
<b>MRV</b>	Medição, Comunicação, Verificação
<b>NDC</b>	Contribuições Nacionalmente Determinadas
<b>NFMS</b>	Sistema Nacional de Monitorização Florestal
<b>ODS</b>	Objetivo de Desenvolvimento Sustentável
<b>OHCHR</b>	Gabinete do Alto Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos
<b>OIT</b>	Organização Internacional do Trabalho
<b>OMS</b>	Programa da Organização Mundial de Saúde
<b>ONU</b>	Organização das Nações Unidas
<b>OSC</b>	Organização da Sociedade Civil
<b>PAM</b>	Programa Alimentar Mundial
<b>PIB</b>	Produto Interno Bruto
<b>PNUD</b>	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
<b>RCO</b>	Gabinete do Coordenador Residente das Nações Unidas
<b>RNB</b>	Rendimento Nacional Bruto
<b>SIDA</b>	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida
<b>UNCT</b>	Equipa das Nações Unidas no País
<b>UNEP</b>	Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
<b>UNESCO</b>	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
<b>UNFPA</b>	Fundo das Nações Unidas para a População
<b>UN-HABITAT</b>	Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos
<b>UNICEF</b>	Fundo Internacional de Emergência das Nações Unidas para a Infância
<b>UNIDO</b>	Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial
<b>UNV</b>	Programa de Voluntários das Nações Unidas
<b>VIH</b>	Vírus da Imunodeficiência Humana
<b>WASH</b>	Água, Saneamento e Higiene

Para mais informações:

Avenida das Nações  
Unidas C.P. 109

✉ [rco.rco.stp@un.org](mailto:rco.rco.stp@un.org)

☎ +239 2221122

🌐 [www.saotomeeprincipe.un.org](http://www.saotomeeprincipe.un.org)

🐦 @onu\_stp

📘 @onustp



NAÇÕES UNIDAS  
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

